

# Relações de sentido

Homonímia, polissemia, sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia.

*Quanto à significação, as palavras são divididas nas seguintes categorias:*

- ▶ Sinônimos
- ▶ Antônimos
- ▶ Homônimos
- ▶ Parônimos
- ▶ Polissemia
- ▶ Hiperonímia e Hiponímia
- ▶ Sentido Próprio e Sentido figurado
- ▶ Denotação e conotação

# *Sinônimos*

São palavras de sentido igual ou aproximado.

- Alfabeto, abecedário.
- Brado, grito, clamor.
- Extinguir, apagar, abolir, suprimir.
- Justo, certo, exato, reto, íntegro, imparcial.
- Adversário e antagonista.
- Translúcido e diáfano.
- Semicírculo e hemiciclo.
- Contraveneno e antídoto.
- Moral e ética.
- Colóquio e diálogo.
- Transformação e metamorfose.
- Oposição e antítese.

# *Antônimos*

▶ *São palavras de significação opostas.*

- Ordem e anarquia.
- Soberba e humildade.
- Louvar e censurar.
- Mal e bem.

A antonímia pode originar-se de um prefixo de sentido oposto ou negativo. Exemplos:  
Bendizer/maldizer, simpático/antipático,  
progredir/regredir, concórdia/discórdia,  
explícito/implícito, ativo/ inativo,  
esperar/desesperar,  
comunista/anticomunista, simétrico/  
assimétrico, pré-nupcial/pós-nupcial

# *Homônimos*

- ▶ São palavras que têm a mesma pronúncia, e às vezes a mesma grafia, mas significação diferente. Exemplos:
  - São (sadio), são (forma do verbo *ser*) e *são* (*santo*).
  - Aço (substantivo) e asso (verbo).

Só o contexto é que determina a significação dos homônimos. A homonímia pode ser causa de ambiguidade, por isso é considerada uma deficiência dos idiomas.

- ▶ O que chama a atenção nos homônimos é o seu aspecto fônico (som) e o gráfico (grafia). Daí serem divididos em:

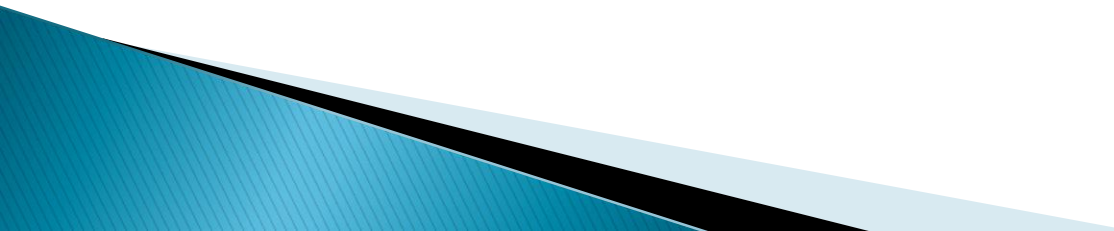
1) ***Homógrafos Heterofônicos*** : iguais na escrita e diferentes no timbre ou na intensidade das vogais.

- Rego (substantivo) e rego (verbo).
- Colher (verbo) e colher (substantivo).
- Jogo (substantivo) e jogo (verbo).
- Apoio (verbo) e apoio (substantivo).
- Para (verbo parar) e para (preposição).
- Providência (substantivo) e providencia (verbo).
- Às (substantivo), às (contração) e as (artigo).
- Pelo (substantivo), pelo (verbo) e pelo (contração de per+o).

## 2) *Homófonos Heterográficos: iguais na pronúncia e diferentes na escrita.*

- Acender (atear, pôr fogo) e ascender (subir).
- Concertar (harmonizar) e consertar (reparar, emendar).
- Concerto (harmonia, sessão musical) e conserto (ato de consertar).
- Cegar (tornar cego) e segar (cortar, ceifar).
- Apreçar (determinar o preço, avaliar) e apressar (acelerar).
- Cela (pequeno quarto), sela (arreio) e sela (verbo selar).
- Censo (recenseamento) e senso (juízo).
- Cerrar (fechar) e serrar (cortar).
- Paço (palácio) e passo (andar).
- Hera (trepadeira) e era (época), era (verbo).
- Caça (ato de caçar), cassa (tecido) e cassa (verbo cassar = anular).
- Cessão (ato de ceder), seção (divisão, repartição) e sessão (tempo de uma reunião ou espetáculo).

### 3) *Homófonos Homográficos: iguais na escrita e na pronúncia.*

- Caminhada (substantivo), caminhada (verbo).
  - Cedo (verbo), cedo (advérbio).
  - Somem (verbo somar), somem (verbo sumir).
  - Livre (adjetivo), livre (verbo livrar).
  - Pomos (substantivo), pomos (verbo pôr).
  - Alude (avalancha), alude (verbo aludir).
- 



# Parônimos

- ▶ São palavras parecidas na escrita e na pronúncia:

Coro e couro, cesta e sesta, eminente e iminente, tetânico e titânico, atoar e atuar, degradar e degredar, cético e séptico, prescrever e proscrever, descrição e discricção, infligir (*aplicar*) e infringir (*transgredir*), osso e ouço, sede (*vontade de beber*) e cede (*verbo ceder*), comprimento e cumprimento, deferir (*conceder, dar deferimento*) e diferir (*ser diferente, divergir, adiar*), ratificar (*confirmar*) e retificar (*tornar reto, corrigir*), vultoso (*volumoso, muito grande: soma vultosa*) e vultuoso (*congestionado: rosto vultuoso*).

# *Polissemia*

- ▶ Uma palavra pode ter mais de uma significação. A esse fato linguístico dá-se o nome de polissemia. Exemplos:
  - *Mangueira: tubo de borracha ou plástico para regar as plantas ou apagar incêndios; árvore frutífera; grande curral de gado.*
  - *Pena: pluma, peça de metal para escrever; punição; dó.*
  - *Velar: cobrir com véu, ocultar, vigiar, cuidar, relativo ao véu do palato.*

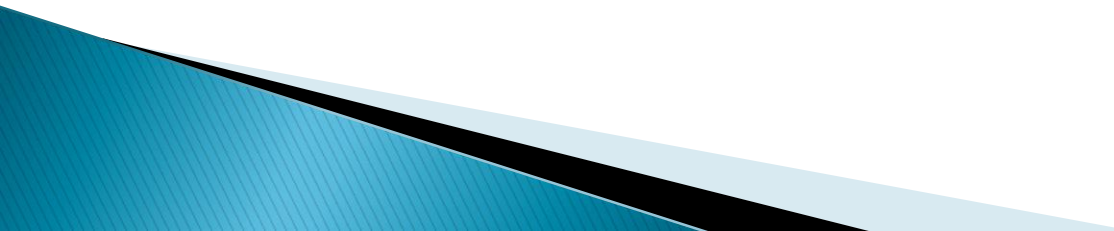
# *Hiperonímia e Hiponímia*

- ▶ Por hiperonímia temos o caso em que a primeira expressão mantém com a segunda uma relação de todo–parte ou classe–elemento. Por hiponímia designamos o caso inverso: a primeira expressão mantém com a segunda uma relação de parte–todo ou elemento–classe. Em outras palavras, essas substituições ocorrem quando um termo mais geral – o hiperônimo – é substituído por um termo menos geral – o hipônimo, ou vice-versa.

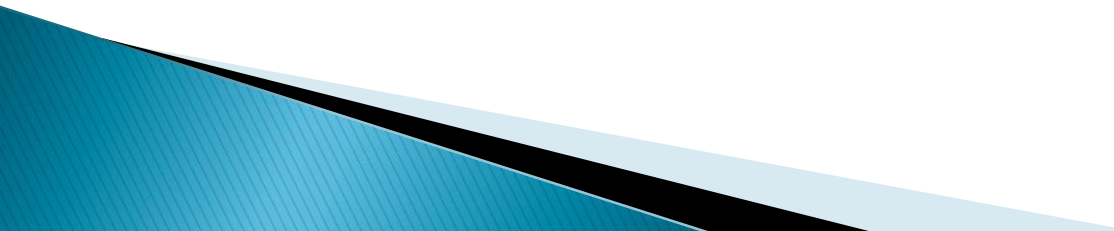
Os exemplo ajudam a entender melhor.

*a) Tão grande quanto as baleias é a sua discrição. Nunca um ser humano presenciou uma cópula de jubartes, mas sabe-se que seu intercuro é muito rápido, dura apenas alguns segundos. (Revista VEJA, no 30, julho/97)*

*b) Em Abrolhos, as jubartes fazem a maior esbórnica. Elas se reúnem em grupos de três a oito animais, sempre com uma única fêmea no comando. É ela, por exemplo, que determina a velocidade e a direção a seguir. (Idem)*



*c) Dentre as 79 espécies de cetáceos, as jubartes são as únicas que cantam – tanto que são conhecidas também por “baleias cantoras”. (Idem)*



*d) A renda de bilro é a mais conhecida e criativa forma de artesanato catarinense. (JB, Caderno Viagem, 25/08/93)*

*e) O litoral norte de Santa Catarina tem um verdadeiro festival de localidades famosas: a praia de Camboriu, a ilha de São Francisco do Sul, a enseada do Brito. (Idem)*

f) *Dado que, entre os assentados, é expressivo o número de analfabetos, pode-se ter uma ideia de quanto é difícil elaborar um projeto ou usar novas tecnologias. Com pouco dinheiro e escassa assistência, eles costumam usar sementes de qualidade baixa e voltar-se para a produção de consumo familiar. Mesmo entre os instrumentos de trabalho mais corriqueiros, também há escassez brutal, e a maioria dos assentados não dispõe nem mesmo de uma pá ou de uma picareta. Entre eles, ainda que os sem-terra tenham escolhido a foice como um dos seus símbolos de luta pela reforma agrária, o instrumento mais comum ainda é a velha enxada. (Revista VEJA, nº 29, julho/97)*



# *Sentido Próprio e Figurado*

- ▶ As palavras podem ser empregadas no sentido próprio ou no sentido figurado. Exemplos:
  - Construí um muro de *pedra*. (*sentido próprio*).
  - Ênio tem um coração de *pedra*. (*sentido figurado*).
  - As águas *pingavam da torneira*, (*sentido próprio*).
  - As horas iam *pingando lentamente*, (*sentido figurado*).

# *Denotação e Conotação*

- ▶ Observe as palavras em destaque nos seguintes exemplos:
  - Comprei uma correntinha de *ouro*.
  - Fulano nadava em *ouro*.
- ▶ No primeiro exemplo, a palavra ouro denota ou designa simplesmente o conhecido metal precioso, tem sentido próprio, real, denotativo.
- ▶ No segundo exemplo, ouro sugere ou evoca riquezas, poder, glória, luxo, ostentação; tem o sentido conotativo, possui várias conotações (ideias associadas, sentimentos, evocações que irradiam da palavra).

# Erros comuns

- ▶ – A meu ver tudo parece caminhar satisfatoriamente. (não: ao meu ver)
- ▶ – O avião aterrissou no horário previsto. (não: aterrizou)
- ▶ – Devo ir ao cabeleireiro ainda esta semana. (não: cabelereiro)
- ▶ – O condor vive em regiões montanhosas. (não: cõndor)
- ▶ – Já é hora de o candidato dizer a verdade. (não: do candidato; o sujeito jamais é preposicionado)

- ▶ – O trem, na Rússia, descarrilou mais uma vez. (não: descarrilhou)
- ▶ – Fiquei com muito dó daquele jogador. (não: muita dó)
- ▶ – Nunca encontrava empecilhos no caminho. (não: impecilho)
- ▶ – O cigarro provoca o enfisema pulmonar. (não: efisema)
- ▶ – Por favor, não deixe a garagem aberta. (não: garage)
- ▶ – Vamos galera! O “show” é gratuito. (não: gratuíto)
- ▶ – Naquele ínterim, ela refletiu sabiamente. (não: interrim)

- ▶ – É um sujeito muito irrequieto. (não: irriquieto)
- ▶ – O látex desta confecção é de primeira qualidade. (não: latex)
- ▶ – A maisena parece que está vencida. (não: Maizena; marca comercial)
- ▶ – Meu irmão é menor de idade. (não: de menor)
- ▶ – Ela prefere mortadela a queijo. (não: mortandela)
- ▶ – Elas aceitaram prazerosamente minha contribuição. (não: prazeirosamente)
- ▶ – Mereceu ganhar o prêmio Nobel de Literatura. (não: Nóbél)
- ▶ – Foi um privilégio conhecê-la. (não: previlégio)

- ▶ – Todos reivindicam melhores oportunidades.  
(não: reinvidicar)
- ▶ – O Brasil bateu recorde outra vez. (não: récorde)
- ▶ – Repetiu o ano porque não estudou o suficiente. (não: de ano)
- ▶ – Não se esqueça de colocar sua rubrica.  
(não; rúbrica)
- ▶ – Meu tempero está ruim. (não: rúim)
- ▶ –Somos quatro, lá em casa. (não: somos em)
- ▶ – Ficamos em pé / de pé o tempo todo.  
(ambas formas corretas)
- ▶ – Esta roupa não tem nada a ver com você.  
(não: haver) nada há ver = nada a receber

- ▶ – A princípio tudo parecia real. (= no começo) (não: em princípio)
- ▶ – Em princípio, sua proposta nos interessa. (em tese) (não: a princípio)
- ▶ – A persistirem os sintomas, procure um médico. (se persistirem, equivale a uma condição)
- ▶ – Ao persistirem os sintomas, procure um médico. (quando persistirem, equivale a tempo)
- ▶ – Depois de vencidos os obstáculos, ele voltava vitorioso. (inadequado)
- ▶ – Depois de superados os obstáculos, ele voltava vitorioso. (obstáculos não se vencem; superam-se)